

EFEITO DA HELMINTOSPORIOSE NA BIOPRODUTIVIDADE ECONÔMICA E NA QUALIDADE DO TRIGO E DA CEVADA

Wilmar Cório da Luz

A ação de *Helminthosporium sativum* envolve efeitos na biomassa aérea e radicular, determinados por infecções severas que produzem plantas reduzidas e parcial ou totalmente destruídas.

A produção de grãos é potencialmente diminuída e sua qualidade é prejudicada.

Neste seminário será realizada uma análise dos principais sintomas da doença, onde o apresentador discute, também a influência de citotoxinas produzidas pelo fungo e a ação fisiológica do fungo interceptando nutrientes em plantas de cevada e trigo.

SITUAÇÃO DA DOENÇA NO BRASIL:

A importância econômica da Helmintosporiose (*H. sativum* e *H. teres*) na cultura da cevada é inegável a ponto de ser a principal doença fúngica no sul do País.

Como parasita da cultura do trigo, *Helminthosporium sativum* é colocado como um dos fungos de maior importância nos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso e no Distrito Federal.

No Rio Grande do Sul, sua importância não é referida numa situação real de ocorrência, pela incidência de *Septoria nodorum* cujos sintomas são facilmente confundidos.

Entretanto, observações realizadas, indicam o fungo como um dos mais importantes da safra de trigo de 1975. A abundância deste patógeno sobre o material doente no campo, apoia fortemente esta afirmação.

Reafirmando a idéia, a cultivar "Nobre" que concorreu com IAS 54 como cultivar mais representativamente semeada no Rio Grande do Sul, atingiu 8,79 % de grãos com "Ponta preta" numa média de 19 locais do Estado, chegando mesmo, a índices de 30 % em certas regiões.

Um critério de classificação comercial dos grãos, levando em consideração a percentagem de grãos com "Ponta preta" causada principalmente por *H. sativum* e *Alternaria* sp., poderia ajudar a produção de pães e massas de maior qualidade para consumo nacional.

Seminário: 9/9/1976